

NEW FLIGHT ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL
CONHECIMENTOS GERAIS DA AERONAVE - CGA



1 – São exemplos de aeróstatos:

- A () Helicópteros
- B () Aviões Comerciais
- C () Balões
- D () Hidroplanos

2 – Segundo a *Terceira Lei de Newton, Lei da Ação e Reação*, “À toda ação, corresponde uma reação de igual intensidade em sentido contrário”... Baseados nisso, podemos classificar o avião como um:

- A () Aerofólio
- B () Aeródino
- C () Litoplano
- D () Monomotor

3 – A fuselagem dos aviões pode ser formada, basicamente, de três tipos de estruturas. São elas:

- A () Achatada, dinâmica e monocoque
- B () Plana, tubular e achatada
- C () Tubular, monocoque e semi-monocoque
- D () Semi-monocoque, lateral e dinâmica

4 – Em relação ao número de motores, as aeronaves podem ser:

- A () Monomotor e multimotor
- B () Monomotor e bimotor
- C () Bimotor e polimotor
- D () Multimotor e motor à reação

5 – Sabemos que a empenagem é um conjunto de superfícies destinadas a estabilizar o voo do avião. Diante disso, assinale a alternativa que contém as peças referentes à superfície **vertical**:

- A () Estabilizador vertical ou deriva (*parte fixa*) e leme de direção (*parte móvel*)
- B () Estabilizador vertical ou deriva (*parte fixa*) e profundor (*parte móvel*)
- C () Estabilizador horizontal (*parte fixa*) e leme de direção (*parte móvel*)
- D () Estabilizador horizontal (*parte fixa*) e profundor (*parte móvel*)

6 – Trem de pouso que pode ser recolhido, fica totalmente acomodado e coberto dentro de seu alojamento. Não pode ser visto, a não ser que esteja na posição *gear down* (*trem estendido ou abaixado*). Esta é a definição de:

- A () Trem de pouso convencional
- B () Trem de pouso anfíbio
- C () Trem de pouso retrátil
- D () Trem de pouso escamoteável

7 – São os eixos imaginários do avião:

- A () Lateral, bilateral e vertical
- B () Longitudinal, transversal ou lateral e vertical
- C () Transversal, unilateral e frontal
- D () Lateral, frontal e bilateral

8 – São propriedades do ar que afetam o voo do avião:

- A () Pressão, densidade e temperatura
- B () Densidade, vento e temperatura
- C () Rajadas, temperatura e pressão

9 – Quando falamos de motores à reação podemos classificá-los em alguns tipos básicos. São eles:

- A () Turbofan, turbojato e pistão
- B () Turbojato, pistão aspirado e pistão simples
- C () Aspirado, turbofan e turbojato
- D () Turbofan, turbojato e turbohélice

10 – De acordo com sua posição na aeronave, a roda auxiliar classifica o trem de pouso em dois grupos. São eles:

- A () Frontal e traseiro
- B () Convencional e traseiro
- C () Convencional e triciclo
- D () Triciclo e frontal

11 – Em relação à classificação do avião quanto ao número de planos de asa, podemos dizer que são:

- A () Asa baixa, asa média e asa alta
- B () Asa baixa, biplano e asa alta
- C () Monoplano, cantilever e semi-cantilever
- D () Monoplano, biplano e triplano

12 – Tipo de avião cuja asa fica localizada na parte inferior da fuselagem é:

- A () Monoplano
- B () Asa baixa
- C () Asa média
- D () Cantilever

13 – As partes superior e inferior da asa são, respectivamente:

- A () Bordo de ataque e bordo de fuga
- B () Extradorso e bordo de fuga
- C () Extradorso e intradorso
- D () Intradorso e bordo de ataque

14 – Em relação ao ar, o planador é mais:

- A () Leve
- B () Aeróstato
- C () Pesado
- D () Lento

15 – A parte da frente de uma asa é denominada:

- A () Frontal
- B () Intradorso
- C () Bordo de ataque
- D () Bordo de fuga

16 – Os movimentos de cabragem e picagem são, respectivamente:

- A () Curva para direita e curva para esquerda
- B () Guinada forte e guinada lenta
- C () Levantar o nariz e abaixar o nariz
- D () Rolamento para direita e rolamento para a esquerda

17 – O movimento de cabragem é executado em torno de qual eixo imaginário?

- A () Eixo vertical
- B () Eixo longitudinal
- C () Eixo lateral
- D () Eixo dianteiro

18 – São movimentos também conhecidos como arfagem e tangagem:

- A () Subida e descida da aeronave
- B () Rolamentos laterais da aeronave
- C () Derrapagem e glissagem da aeronave
- D () **Cabrar e picar**

19 – O ângulo de diedro pode ser:

- A () Indiferente, positivo e negativo
- B () **Positivo, neutro e negativo**
- C () Enflexado, aberto e fechado
- D () Positivo e negativo

20 – Em relação à classificação quanto ao trem de pouso, os aviões podem ser:

- A () **Litoplano, hidropilano e anfíbio**
- B () Fixo, retrátil e escamoteável
- C () Monoplano, biplano e triplano
- D () Monociclo, convencional e bequilha

21 – São tipos de estabilidade de um avião:

- A () Lateral, dinâmica e frontal
- B () **Longitudinal, lateral e direcional**
- C () Vertical, lateral e longitudinal
- D () Direcional, vertical e longitudinal

22 – O ângulo de enflexamento das asas pode ser classificado como:

- A () Alto e baixo
- B () Forte e fraco
- C () **Positivo e negativo**
- D () Recuado e avançado

23 – São os possíveis equilíbrios de uma aeronave em voo:

- A () Positivo, neutro e negativo
- B () **Estável, instável e indiferente**
- C () Arfagem, guinada e rolamento
- D () Todas as opções estão erradas

24 – Momento em que o avião atinge o nível de voo planejado e onde permanece por boa parte de seu deslocamento. Esta é a definição de:

- A () Voo reto e horizontal
- B () Voo de escalas e conexões
- C () Voo translacional
- D () **Voo de cruzeiro**

25 – São as forças atuantes em um avião durante o voo:

- A () Sustentação, peso, vento e arrasto
- B () Peso, volume, massa e torção
- C () Sustentação, peso, tração e arrasto
- D () Sustentação, peso, torção e arrasto

26 – É a componente *HORIZONTAL* da resultante aerodinâmica, de mesma direção do vento relativo. Força que atua para trás, tentando segurar o avião. Ao contrário da sustentação, deve ser sempre o menor possível, pois retarda o voo, aumenta o consumo de combustível e exige mais potência dos motores. Esta definição importante se refere à:

- A () Sustentação
- B () Tração
- C () Arrasto
- D () Ângulo crítico ou de estol

27 – Vento “*aparente*” que sopra sobre um corpo em movimento na atmosfera, sempre na mesma direção e no sentido contrário do movimento. Temos, aqui, a definição de:

- A () Arrasto parasita
- B () Vento
- C () Vento relativo
- D () Arrasto induzido

28 – Sabemos que o movimento de um fluido líquido é denominado escoamento. Sabemos, também, que tal movimento pode ser dividido em dois grupos. São eles:

- A () Laminar/lamelar e turbilhonado/turbulento
- B () Simples e composto
- C () Reto e transversal
- D () Estático e dinâmico

29 – É a superfície que produz força útil ao voo. São sempre projetados para provocar variação na direção da velocidade de um fluido. Esta é a definição de:

- A () Superfícies aerodinâmicas
- B () Ailerons
- C () Aerofólios
- D () Hélices

30 – Baseado no que já foi entendido, podemos dizer que a pressão atmosférica é:

- A () Dinâmica
- B () Neutra
- C () Divergente

D () Estática

31 – Já sabemos que fluido é todo corpo que não possui forma física e se apresenta nas seguintes formas:

- A () Ativo e inativo
- B () Positivo e negativo
- C () Líquido e gasoso**
- D () Em altas pressões e baixas pressões

32 – Diante do que foi estudado até o momento podemos afirmar que, durante um voo, um avião vai encontrar melhores condições quando houver:

- A () Alta densidade / alta pressão / alta temperatura
- B () Alta pressão / baixa densidade / alta temperatura
- C () Alta densidade / alta pressão / baixa temperatura**
- D () Baixa temperatura / alta densidade / baixa pressão

33 – São superfícies de comando primárias:

- A () Compensador, spoiler e flaps
- B () Leme, profundor e ailerons**
- C () Slots, flaps e Leme
- D () Profundor, flaps e compensador

34 – São superfícies de comando secundárias:

- A () Compensador, profundor e flaps
- B () Leme, profundor e ailerons
- C () Compensadores e spoilers**
- D () Profundor, flaps e compensador

35 – O que se entende por “*raiz da asa*”?

- A () Parte traseira da asa
- B () Parte da asa mais próxima à fuselagem**
- C () Parte dianteira da asa
- D () Parte da asa mais afastada da fuselagem

36 – São exemplos de dispositivos hipersustentadores:

- A () Asa, compensadores e profundor
- B () Compensadores, leme de direção e slots
- C () Profundor, asa e spoilers
- D () Flaps, slats e slots**

37 – Nome do instrumento que fornece dados relativos à altitude e velocidade da aeronave:

A () Tubo de Venturi

B () Tubo de Pitot

C () Altímetro

D () Velocímetro

38 – Movimento da aeronave que tem os ailerons como responsáveis:

A () Arfagem e tangagem

B () Rolamento, inclinação lateral ou bancagem

C () Cabragem e picagem

D () Guinada e arfagem

39 – Movimento executado pela aeronave em torno de seu eixo vertical:

A () Bancagem

B () Arfagem

C () Tangagem

D () Guinada

40 – É o ângulo formado entre a corda e o eixo longitudinal do avião:

A () Ângulo de incidência

B () Ângulo de estol

C () Ângulo de ataque

D () Ângulo de sustentação máximo

<http://www.newflight.com.br>

escolanewflight@gmail.com

(21) 3258-0427 / 3258-0467